

AVALIAÇÃO DA DECOMPOSIÇÃO FOLIAR DE ESPÉCIES POTENCIAIS EM FITORREMEDIÇÃO.

Milena Fermina Rosenfield, Marisa Azzolini, Maria Luiza Porto, Gilberto Gonçalves Rodrigues (orient.) (UFRGS).

Projetos de restauração de ambientes impactados por resíduos de carvão, oriundos de extração e processamento, são de extrema valia à medida que propõem métodos de remediar os impactos causados na fauna e na flora locais e viabilizar os processos ecológicos anteriormente presentes. Assim, espécies vegetais resistentes aos efeitos nocivos dos depósitos de carvão exercem um importante papel, pois propiciam o enriquecimento do solo através do aporte de matéria orgânica e redução da toxidez dos metais no solo. Este trabalho teve como objetivo a avaliação da decomposição foliar das espécies mamona (*Ricinus communis*, Euphorbiaceae) e capim-de-burro (*Cynodon dactylon*, Poaceae) em solução de rejeitos e de cinzas de carvão. As coletas foram feitas na Usina Termelétrica de São Jerônimo (RS), em junho de 2005. Bolsas contendo 4g do material vegetal foram colocadas em soluções específicas de água destilada (controle, O), cinzas (C) e rejeitos (R) de carvão para que, após as retiradas nos tempos pré-determinados (24h, 3, 7, 15, 30, 60 e 90 dias), fosse calculada a perda total de massa foliar, através da análise do decaimento foliar ($-k$). Em *C. dactylon* (experimento ainda em andamento), os valores dos coeficientes de processamento ($-k$) até 30 dias foram: O ($-k=0,008$), C ($-k=0,008$) e R ($-k=0,007$), não apresentando significância estatística ($F=0,16$; $p=0,70$). Para *R. communis*, os valores de $-k$ nos 3 tratamentos foram: O ($-k=0,024$), C ($-k=0,008$) e R ($-k=0,004$), havendo diferença significativa na perda de massa foliar após 7 dias de exposição para a solução de rejeitos ($F=32,27$; $p=6,15$) e após 30 dias para cinzas ($F=21,69$; $p=0,01$). Os resultados indicam uma decomposição mais lenta em solução de rejeitos devido à influência do pH no processo de decomposição (pH rejeito=3, $57 \pm 0,74$).